

Sim, Primeiro, vieram pelos comunistas... (a verdadeira história da prédica de Niemoeller)

Pedro Ferraz de Abreu, 20 Março 2018
CRPP – ISSN: 2183-8380

O famoso libelo contra a passividade conivente com as “levas” para os campos de concentração NAZIS, no holocausto, tem sido agora citado a propósito do assassinio da Vereadora Marielle, de um partido de esquerda (PSOL), no Brasil.

*“Primeiro vieram buscar (grupo x) E eu não os defendi, porque não era X”
(etc.)*

“Finalmente, vieram buscar-me a mim, mas já não restava ninguém para me defender”

A citação é atribuída a Brecht. Na realidade, o autor original desse famoso (e importante) libelo, não foi Brecht, mas sim Martin Niemoeller. Brecht terá escrito um poema com este libelo - o que é certo, é que este é um erro recorrente.

Mas o mais interessante é que existe uma controvérsia (bastante significativa) sobre o texto real original desse discurso / intervenção / prédica, com múltiplas versões, algumas radicalmente distintas, que dão ênfase a grupos distintos de reprimidos, e sobretudo, à sua "hierarquia"....

Investiguei cuidadosamente o assunto. Existem evidências pelo menos do seguinte:

1) - O autor era padre luterano (portanto versões disseminadas por religiosos, que atribuem ao autor "*depois vieram buscar os padres, mas como não sou religioso, etc*", são falsificações históricas, por religiosos - ou por ateus). Ora eu não sou religioso, mas, como todos os que me conhecem sabem, detesto manipulação da verdade histórica por "politicamente correctos", sejam da direita ou da esquerda, religiosos ou ateus.

2) - Não foi originalmente uma poesia, mas uma intervenção / discurso / homilia ou prédica (Brecht terá escrito um poema parafraseando Niemoeller, mas a única versão que localizei - "*First of all, they came to take the gypsies*" - não tem referência de publicação, e não parece credível).

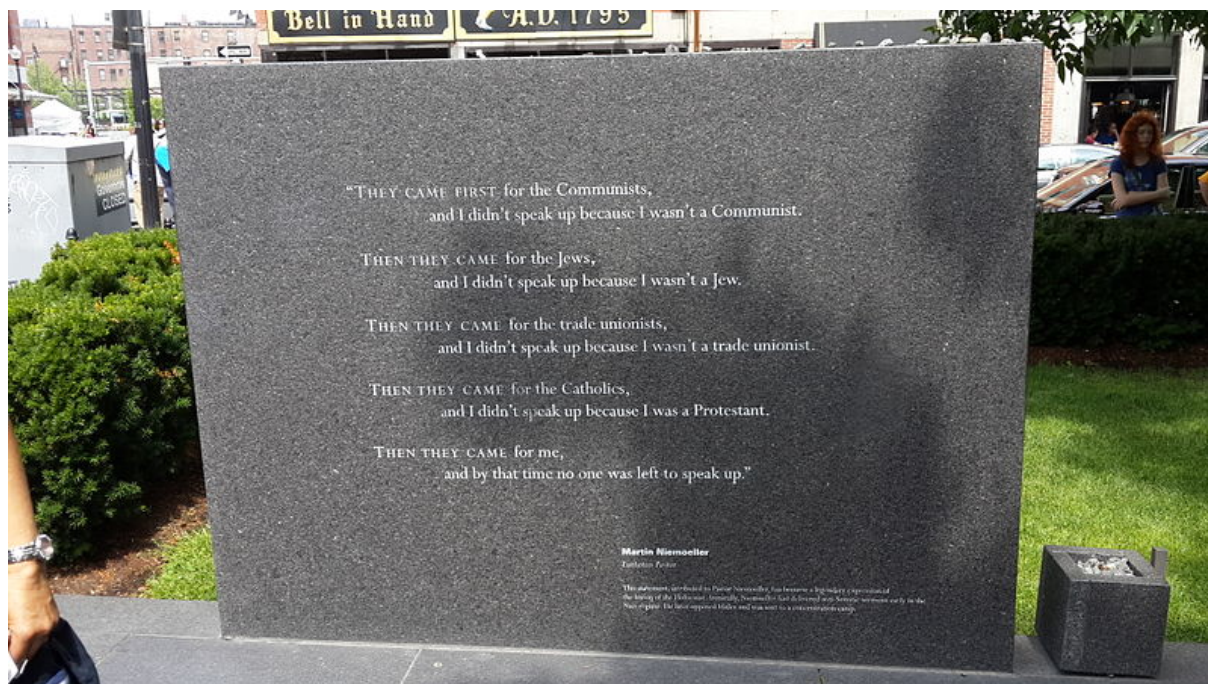
3) - O próprio autor, quando entrevistado muitos anos mais tarde, diz que não se recorda das palavras exactas da sua primeira intervenção - pois ele próprio a repetiu, ao longo do tempo, possivelmente com algumas variações.

Mas do que não restam dúvidas, é quem ele citou como os "primeiros" a serem levados: os comunistas.

Este assunto é altamente significativo, pois anti-comunistas, especialmente judeus sionistas, nomeadamente nos USA, aldrabam e substituem por "socialistas" .. e/ou mudam a ordem.

Porque é importante? Porque os anti-comunistas espalham falsificações grosseiras, como p.ex. que os comunistas foram "os grandes aliados dos nazis", quando a verdade histórica é que os PRIMEIROS, e infelizmente por muito tempo OS UNICOS, a erguerem-se na Alemanha (e no mundo) contra o Nazismo em ascensão, foram precisamente os comunistas, e por isso mesmo foram o alvo principal da repressão Nazi.

Isto fica pois bem confirmado, mais uma vez, por o texto original dizer, "PRIMEIRO, vieram buscar os comunistas..."



Martin Niemoeller, misquoted again (Holocaust memorial, Boston, MA, USA)

Ora o próprio autor se confessou ser na altura anti-comunista (é tido como apoiante, nos primeiros tempos, de Hitler, porventura inscrito no partido nazi), e por isso mesmo o seu "mea-culpa" ... e começar o mea-culpa" pelos comunistas. Porque o ultimo, foi ele próprio: quando começou a criticar os nazis, foi objecto de repressão.

4) Niemoeller, numa entrevista publicada, explicou exactamente o que tinha sido o seu pensamento na altura, quanto aos grupos em causa e a sua ordem, independentemente de não haver transcrições das palavras exactas usadas da primeira vez. E esses grupos, e ordem porque eram referidos, eram: os comunistas, os deficientes (usando a palavra nazi "incuráveis"), os sindicalistas, os judeus, e ... ele próprio.

Ressalta ainda que o ultimo "grupo", antes dele próprio, foram os judeus, pois ha' evidência que foi essa a "gota de agua" que conduziu este padre luterano a criticar os nazis (especificamente contra a repressão a padres luteranos com sangue judeu); e terá sido por isso que ele próprio passou a ser alvo de repressão. Existe uma referência que teria sido em particular a repressão ter atingido um colega/amigo luterano, mas de sangue judeu, que fez Niemoeller tornar-se adversário dos nazis.

Num dos testemunhos recolhidos, diz-se que Goebbels defendeu junto de Hitler que

Niemoeller fosse executado, e foi um tal Bispo Bell, que começou a usar esse caso como prova da posição "anti-crista" dos nazis, que levou Rosemberg a convencer Hitler a não chegar ao extremo da execução.

5) Finalmente, outra parte importante, e' o final:

"Então vieram buscar-me -- mas não restava ninguém para me defender a mim"

" Then they came for me - and there was no one left to speak out for me."

Ora isto prova que as frases têm a estrutura:

" Primeiro vieram buscar x e EU não erqui a minha voz em sua defesa"

" Depois vieram buscar Y, e eu não ergui a minha voz em sua defesa"

etc..

Ou seja, e' um mea culpa PESSOAL, não colectivo. O que tem muito mais força, como libelo da cobardia e apatia, responsabilizando o individuo no concreto, em vez de se refugiar num vago colectivo "ninguém fez nada", etc.

O mea culpa verdadeiro é: EU não fiz nada.

O melhor estudo que encontrei, com maior rigor científico, sobre este libelo, e' o do Prof. Marcuse, da Univ. California/Santa Barbara.

<http://www.history.ucsb.edu/faculty/marcuse/niem.htm>

Conclusão: E' de facto um libelo notável, que nunca deveríamos esquecer, porque a tática da direita é usar a mesquinice da mentalidade corporativa (predominante até em muitos sindicatos de hoje), para atacar os direitos do povo, segmento a segmento, corporação a corporação, sindicato a sindicato, perante a indiferença ou passividade da maioria - ate' que lhes chega a vez....

Post Scriptum (5 Março 2021)

Tea Party adopta o libelo de Niemoeller ... à maneira do Capital

Num comício de apoio a Trump, uma militante "Tea Party", Laura Ingraham, conhecida locutora da Fox News, terminou a sua intervenção, dizendo, "with great respect" (sic):

"First, They came for the rich, and I did not speak out, because I was not rich.

Then they confiscated the property owners ... then they took away our right to bear arms, and I did not speak out, because I was not armed (...)."

Não é uma anedota. Não foi dito em tom jocoso – pela Laura Ingraham. Isto é a nova Direita, sem escrúpulos nem vergonha. Podem ver e ouvir no programa de Jon Stewart:

http://solidarity.world/videos/TeaParty_First-they-came-for-the-rich_JStewart_sm.mp4